

## Palavras do diretor

Dos três trabalhos apresentados neste número — todos fundamentados em pesquisa empírica e contendo reflexões sobre problemas da realidade administrativa latino-americana — dois referem-se explicitamente ao contexto brasileiro.

O primeiro artigo (*Burocracia no Brasil: atitudes de executivos civis de alto nível em relação a mudanças*) resultou de pesquisa empírica junto a 325 executivos brasileiros de alto nível. Neste estudo, Robert Daland identifica as funções básicas que, em sua opinião, caracterizavam a burocracia brasileira à época de realização da pesquisa. Usando um grupo de variáveis de controle o autor procurou medir o valor atribuído pelos entrevistados a fatores específicos como eficiência, inovação, descentralização, modernização administrativa e implementação de planos.

O segundo artigo, (*Atitudes em relação à eficiência e inovação na reforma burocrática da Venezuela*) de William Stewart, apresenta o resultado de estudo das atitudes de estudantes e graduados da Escola Nacional de Administração Pública da Venezuela em relação às variáveis eficiência e inovação na administração pública, procurando identificar critérios que expliquem a variedade de motivações que lhes correspondem.

O terceiro estudo empírico (*Validade da gerência participativa na cultura latina*) é apresentado por Rudi Braatz que procura testar a validade do estilo de gerência participativa em culturas cujo padrão característico de personalidade organizacional seria, de acordo com os resultados da pesquisa, baseado em atitudes individualistas e autoritárias.

Na seção de documentos publicamos a documentação referente à agressiva política de treinamento de executivos empresariais em nível de pós-graduação, adotada pelo Governo através do Programa Nacional de Treinamento de Executivos.

O segundo documento, de caráter eminentemente técnico, refere-se ao papel representado pelo setor de transportes na economia brasileira.